

## Enfermeiro com qualidade formal e política: em busca de um novo perfil

*Nurses with formal qualities and policies: the quest for a new profile*

A qualidade política se traduz na intervenção crítica e criativa das pessoas em cenários históricos, amparada pelo conhecimento inovador e pela participação dos sujeitos, podendo alargar chances e conquistas. Este estudo investiga a fragilidade política do enfermeiro em contextos sócio-históricos específicos, desenvolvendo a hipótese de que *“a qualidade política e a qualidade formal são importantes para o desenvolvimento profissional do enfermeiro, potencializando um agir (ou cuidado) comprometido com a emancipação”*. Como objetivos, têm-se: conceituar qualidade formal, qualidade política, cuidado e emancipação; investigar a qualidade formal e política do enfermeiro, detectando conflitos e fragilidades presentes no discurso e prática deste profissional; e apontar perfil para o profissional enfermeiro capaz de potencializar a emancipação de pessoas, baseados na qualidade formal e política. O referencial teórico baseia-se na teoria da pobreza política de Pedro Demo, na idéia de desenvolvimento humano introduzida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/ONU) e nos conceitos de qualidade política, emancipação e cuidado emancipatório.

O conceito de qualidade é trabalhado dentro de uma abordagem dialética, visto como construção contínua no cotidiano, que se nega a si mesmo como exigência de superação. Para tal abordagem, investiga-se a qualidade no profissional enfermeiro, desvelando-lhe a superficialidade dos fenômenos, buscando conflitos, contrários e

ideologias presentes, principalmente, no depoimento desse profissional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, enfoque interpretativo dinâmico e processual que prima pela compreensão discutível dos fenômenos estudados, não negando a quantidade, mas estabelecendo com ela relação dialética. Pensar qualitativamente uma realidade pressupõe concebê-la sempre mais complexa e profunda que a pretensa análise ou descrição que dela se faz. Destaque-se também que, em estudos das relações e estruturas sociais, sujeito e objeto confundem-se e intercompletam-se na totalidade. Adota-se como critério de verdade a discutibilidade, já que para a dialética as decisões para as verdades dependem da incompletude histórica da realidade. Enquanto pesquisa qualitativa, sob enfoque dialético, respalda-se mais pelo poder de suscitar discussões, argumentações e contra-argumentações, que pela pretensão de cristalizar-se como dogma. A coleta de dados partiu de incursão introdutória com foco quantitativo, com aplicação direta de cem questionários (delineamento da amostra), para chegar a técnica *de estudo de casos*, utilizando entrevistas de profundidade com 12 enfermeiros, distribuídos em dois grupos: *Enfermeiros que se aproximam da qualidade política e Enfermeiros que se distanciam da qualidade política*. A partir do referencial metodológico da hermenêutica de profundidade proposto por Thompson (2000), e análise do discurso defendido por Orlandi (2001), interpretou-se as formas simbólicas expressas nas declarações do

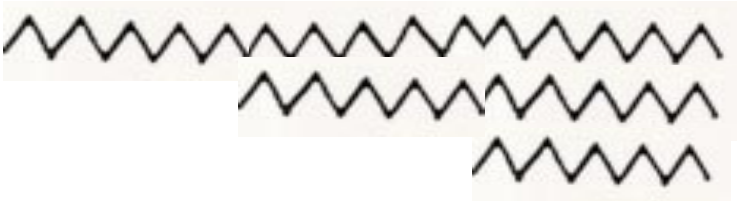
enfermeiro, estruturando a análise dos depoimentos em três momentos complementares: contextualização sócio-histórica do entrevistado; análise estrutural do depoimento (códigos e termos freqüentes, posicionamentos e argumentações); dinâmica interpretativa (*standpoint epistemology*, crítica, reinterpretação). Utilizando as categorias qualidade política, emancipação e cuidado, a pesquisa detectou algumas fragilidades políticas típicas nos enfermeiros e propôs indicações mais aproximadas da qualidade política.

O estudo aponta a perspectiva de fortalecimento da concepção de cuidado emancipatório na enfermagem, potencializando-a enquanto prática social reordenadora de desigualdades sociais. Indica que um perfil aproximativo e indicativo de

enfermeiro com qualidade formal e política, sempre reconstrutivo, envolve: compreensão e crítica de contextos sócio-histórico apurados; entendimento da unidade dialética autonomia e poder enquanto correlação de forças superáveis e conquistáveis, principalmente, pelo conhecimento reconstrutivo e pela participação; e intervenções críticas, reflexivas e criativas de sujeitos em contextos sócio-históricos específicos, pelo cuidado emancipatório que se refaz na dispensa da ajuda e na politização dos espaços em que se insere, potencializando a desconstrução de assimetrias de poder.

Maria Raquel Gomes Maia Pires

Dissertação de Mestrado,  
Universidade de Brasília/UnB  
<maiap@uol.com.br; raquel.pires@saude.gov.br>



PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem;  
desenvolvimento de recursos humanos;  
qualidade.  
KEYWORDS: Nursing; staff development;  
quality.  
PALABRAS-CLAVE: Enfermería;  
desarrollo de personal; calidad.

Recebido para publicação em: 15/01/02. Aprovado para publicação em: 29/01/02.